



**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_, DE 2023**  
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Requer informações ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima acerca dos dados alarmantes sobre as queimadas no estado do Amazonas, conforme reportagem veiculada recentemente.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Ministra de Meio Ambiente e Mudança do Clima, a Sra. Marina Silva, no sentido de esclarecer esta Casa os motivos pelos quais o aumento das queimadas no estado do Amazonas é o segundo maior neste período já registrado até hoje desde 1998.

Com base em reportagem da CNN<sup>1</sup>, seguem perguntas a serem respondidas:

- 1- Qual a justificativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para os dados de queimadas no estado do Amazonas, especialmente em setembro de 2023 que demonstra ser o segundo pior desde 1998 quando iniciaram os registros?
- 2- Quais medidas estão sendo tomadas pelo Ministério para combater e prevenir as queimadas na região amazônica?
- 3- Como o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima está trabalhando para reduzir os focos de incêndio? O planejamento consiste em trabalho conjunto com outros

<sup>1</sup> [https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/queimadas-amazonas-registra-segundo-pior-setembro-desde-1998/?utm\\_source=social&utm\\_medium=twitter-feed](https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/queimadas-amazonas-registra-segundo-pior-setembro-desde-1998/?utm_source=social&utm_medium=twitter-feed)





Órgãos? Caso exista, Quais são esses órgãos? Qual o Papel de cada órgão no processo de reduzir dessa catástrofe da maior queimada historicamente falando do Brasil?

- 4- Qual a previsão para implantação das políticas públicas visando à redução das queimadas e seus impactos na saúde da comunidade da região amazônica? Quais seriam essas políticas públicas? Quais políticas mensuráveis previstas para reduzir o prejuízo na saúde dos moradores da região?
- 5- O Ministério possui alguma parceria com instituições de pesquisa, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ou WWF Brasil ou outras instituições privadas para monitorar e combater os efeitos das queimadas na saúde da população local? Quais são essas instituições, qual o valor pago para cada uma das instituições e qual o resultado dessas parcerias na redução das queimadas?
- 6- Com o apoio que os grupos do Movimento dos trabalhadores Sem Terra (MST) têm dentro do atual governo, poderia configurar uma maior permissividade a queimadas descontroladas, haja vista que o movimento criminoso invade terras e, portanto, não tem o compromisso de cumprimento das obrigações legais com o meio ambiente? O que tem sido feito para impedir tais organizações criminosas de praticarem crimes ambientais?
- 7- Qual o custo para o Brasil no combate aos incêndios florestais neste ano?
- 8- Quais os valores recebidos de outros países para auxiliar a preservação da Amazônia? Como têm sido utilizados esses recursos?





## JUSTIFICAÇÃO

O estado do Amazonas enfrentou o segundo pior setembro em termos de queimadas desde 1998, de acordo com dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Em setembro de 2023, o estado acumulou 6.871 focos de incêndio, sendo o segundo maior registro para o mês, superado apenas pelo recorde de 8.659 focos no ano anterior. No total do ano, foram contabilizados 14.682 focos, ultrapassando a média histórica anual de 9.617.

A estiagem intensa torna setembro o mês mais crítico para as queimadas no Amazonas e na Amazônia Legal. Em 2023, a Amazônia Legal teve 32.094 focos em setembro, menor do que os 48.570 registrados no mesmo mês em 2022. No entanto, os 25.414 focos registrados no bioma amazônico em setembro também foram inferiores à média mensal de 32.477.

Além das preocupações ambientais, as queimadas tiveram sérios impactos na saúde pública. Um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do WWF Brasil revelou que as queimadas na Amazônia contribuíram para o aumento das internações hospitalares por problemas respiratórios, especialmente nos estados da Amazônia Legal, como Pará, Mato Grosso, Rondônia, Amazonas e Acre. As altas concentrações de fumaça levaram a um aumento de até duas vezes no risco de hospitalização por doenças respiratórias. No Amazonas, 87% das internações estavam relacionadas à fumaça, enquanto Pará, Mato Grosso e Rondônia registraram índices de 68% a 70%.

Esses dados alarmantes indicam a necessidade urgente de medidas para conter as queimadas, não apenas para a preservação ambiental, mas também para proteger a saúde das pessoas que vivem na região. A subnotificação de dados e as inconsistências na base de dados do DataSUS dificultam a avaliação precisa dos impactos, tornando ainda mais crucial uma resposta eficaz por parte das autoridades. Este cenário é inaceitável e exige





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

ações urgentes e efetivas por parte do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

A sociedade tem o direito de conhecer as estratégias do governo para lidar com essa crise ambiental e de saúde, e este requerimento visa a obter essas informações essenciais para o nosso país.

Reiteramos o pedido de esclarecimentos e aguardamos as respostas dos questionamentos acima realizados.

Sala das Sessões, em 02 de outubro de 2023.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
PL/GO

